

PLANEJAMENTO ABRIGOS

O levantamento foi realizado pelas equipes das Bacias Operacionais, SUFISA e DIATER, alcançando 100% de cobertura em relação ao último levantamento executado pela GEMOB, o qual ainda faltam dados da área rural. Observa-se que o número total de pontos de parada é inferior ao total de abrigos, considerando que determinados pontos de parada possuem mais de um abrigo instalado. Ao planejamento situacional, será realizada a capacitação dos técnicos responsáveis para conduzir a análise e a classificação detalhada das situações dos abrigos.

Levantamento Geral		
Indicador	Quantidade	Observações
Total de Pontos de Parada	6.920	-
Total de Abrigos Existentes	7.738	Alguns pontos têm mais de um abrigo instalado
Total de Pontos sem abrigos	1.636	Os pontos de parada que ainda não dispõem de abrigo serão identificados após análise detalhada da situação atual, considerando a presença ou ausência de sinalização por placas. Neste processo, será verificada a viabilidade técnica e espacial para a instalação dos modelos de abrigos atualmente disponíveis.

Critérios de Análise Situacional dos Abrigos	
Critérios Avaliados	Observações
Modelo do abrigo existente	Objetivo: subsidiar decisões sobre intervenções prioritárias, padronização urbana e melhoria do transporte coletivo. Com base no levantamento situacional dos abrigos do Distrito Federal, é possível identificar diversas patologias que comprometem a integridade estrutural, a funcionalidade e a segurança dos equipamentos.
Tipologia e quantidade de patologias	
Condições de acessibilidade	
Presença/ausência de baia	
Necessidade de novo abrigo	
Necessidade de substituição do existente	

Planejamento de Manutenção dos Abrigos

Total de Abrigos com Patologias Identificadas: 2.598

Com base no levantamento situacional dos abrigos do Distrito Federal, é possível identificar diversas patologias que comprometem a integridade estrutural, a funcionalidade e a segurança dos equipamentos. O planejamento de manutenção será norteado pelos seguintes eixos:

Tipologia das Patologias	Priorização das Intervenções por Região Administrativa	Etapas do Planejamento de Manutenção
Corrosão em estruturas metálicas	Quantitativo absoluto de abrigos com patologias por	Análise técnica individualizada dos abrigos com problemas;
Trincas e fissuras em bases e coberturas	Grau de risco ao usuário;	Classificação das patologias quanto à urgência (leve, moderada, crítica);
Desgaste ou ausência de elementos de	Impacto sobre a operação do transporte público	Definição dos métodos de reparo: manutenção corretiva, preventiva ou substitutiva;
Danos em painéis de proteção lateral e cobertura;	Necessidade de atendimento à legislação de	Alocação de recursos humanos e financeiros conforme cronograma;
Falta de pintura e sinalização visual;	Maior número de demanda	Capacidade operacional da DIATER, em realizar a manutenção com recursos próprios
Obstrução ou ausência de acessibilidade		Contratação de empresas especializadas em serviços de manutenção;

Monitoramento contínuo pós-intervenção

Após a execução das ações de manutenção, será implantado um processo sistemático de monitoramento, com as seguintes etapas:

Inspeções periódicas agendadas, com registro fotográfico e checklist técnico;

Avaliação da durabilidade das intervenções realizadas, observando reincidência de patologias;

Atualização do banco de dados georreferenciado dos abrigos, garantindo rastreabilidade das manutenções;

Geração de relatórios técnicos por RA, facilitando análise comparativa e tomada de decisão;

Realimentação do plano de manutenção, ajustando estratégias conforme o desempenho observado.

Cronograma Inicial

O cronograma de manutenção será elaborado com base em blocos geográficos, iniciando pelas RAs com:

Maior densidade de abrigos avariados;

Alto fluxo de usuários;

Baixa cobertura de infraestrutura de proteção ao passageiro;

MANUTENÇÃO (PATOLOGIAS)		
Nº	R.A	QUANTIDADE
1	Samambaia	245
2	Recanto das Emas	240
3	Taguatinga	219
4	Planaltina	176
5	Brazlândia	158
6	Brasília	150
7	Ceilândia	143
8	Riacho Fundo II	106
9	Guará	98
10	Sudoeste/Octogonal	82
11	Lago Norte	70
12	Sobradinho	69
13	Santa Maria	66
14	Sobradinho II	56
15	Itapoã	55
16	Cruzeiro	51

17	águas Claras	44
18	Park Way	40
19	Paranoá	27
20	Gama	24
21	Núcleo Bandeirante	24
22	São Sebastião	23
23	Varjão	23
24	SCIA	13
25	Vicente Pires	10
26	SIA	8
27	Riacho Fundo	7
28	Candangolândia	4
29	Lago Sul	3
30	Jardim Botânico	2
TOTAL MANUTENÇÃO: 2.598		

Indicadores de Desempenho do Plano de Manutenção dos Abrigos

Indicador	Descrição	Fórmula / Método de Cálculo	Objetivo
Taxa de Execução do Plano (%)	Percentual de abrigos com manutenção finalizada em relação ao planejado	$(\text{N}^\circ \text{ de abrigos com manutenção concluída} / \text{N}^\circ \text{ total de abrigos planejados}) \times 100$	Monitorar o avanço físico do plano de manutenção
Tempo Médio de Atendimento (dias)	Tempo médio entre identificação do problema e finalização da intervenção	$\text{Soma dos dias entre diagnóstico e conclusão} / \text{N}^\circ \text{ total de manutenções}$	Avaliar agilidade na resposta às demandas
% de Intervenções Preventivas	Proporção de manutenções preventivas sobre o total de intervenções	$(\text{N}^\circ \text{ de manutenções preventivas} / \text{Total de intervenções}) \times 100$	Estimular ações de manutenção proativa
Índice de Reincidência de Patologias (%)	Proporção de abrigos que voltaram a apresentar o mesmo defeito	$(\text{N}^\circ \text{ de reincidências} / \text{N}^\circ \text{ total de manutenções realizadas}) \times 100$	Avaliar a eficácia das soluções adotadas
Satisfação do Usuário (0-10)	Nota média atribuída por usuários após intervenção	Média das notas em pesquisas de campo ou ouvidoria	Medir a percepção do usuário sobre o serviço
Índice de Conformidade Técnica (%)	Proporção de intervenções que seguem os padrões técnicos estabelecidos	$(\text{N}^\circ \text{ de manutenções conformes} / \text{Total de manutenções avaliadas}) \times 100$	Garantir padronização e conformidade técnica

% de Abrigos com Acessibilidade Plena	Percentual de abrigos adequados segundo critérios de acessibilidade	$(\text{N}^\circ \text{ de abrigos acessíveis} / \text{Total de abrigos existentes}) \times 100$	Medir cobertura inclusiva da infraestrutura
Adequações por NBR 9050 (%)	Proporção de intervenções que atenderam à norma técnica de acessibilidade	$(\text{N}^\circ \text{ de adequações segundo NBR 9050} / \text{Total de intervenções}) \times 100$	Garantir conformidade com legislação de acessibilidade
Cobertura de Abrigos (%)	Percentual de pontos de parada com abrigo instalado	$(\text{N}^\circ \text{ de pontos com abrigo} / \text{Total de pontos de parada}) \times 100$	Acompanhar expansão e cobertura da rede de abrigos
Índice de Cobertura por RA (%)	Proporção de cobertura de abrigos em cada Região Administrativa	$(\text{N}^\circ \text{ de pontos com abrigo na RA} / \text{Total de pontos da RA}) \times 100$	Avaliar a equidade regional da infraestrutura
Frequência de Inspeções (%)	Percentual de inspeções realizadas sobre o total planejado	$(\text{N}^\circ \text{ de inspeções realizadas} / \text{N}^\circ \text{ de inspeções previstas}) \times 100$	Verificar cumprimento do monitoramento sistemático
Tempo Médio de Atualização do Banco de Dados	Tempo médio entre manutenção e atualização cadastral	Soma dos dias entre intervenção e atualização / N° total de registros	Acompanhar a eficiência no registro e gestão da informação
Índice de Ações Reprogramadas (%)	Proporção de manutenções remarcadas ou adiadas	$(\text{N}^\circ \text{ de ações reprogramadas} / \text{Total de ações planejadas}) \times 100$	Identificar e reduzir desvios no cronograma técnico-operacional

Manutenções Realizadas em 2025	
DIATER	70
CEMUSA	4,821
CONTRATO	150
Total	5.041